

O presente trabalho faz parte do projeto de pesquisa “Uma mulher escritora no século XIX e um viajante que passou pelo Brasil - Amalia Schoppe e Friedrich Gerstäcker - a representação do Brasil em dois autores alemães do século XIX” e ocupa-se de questões referentes à tradução da obra *Die Colonie – Brasilianisches Lebensbild* de Friedrich Gerstäcker, de 1864. Gerstäcker (1816-1872) foi um explorador e escritor alemão, viveu de 1837 a 1843 nos Estados Unidos e viajou extensivamente pelas Américas, recolhendo precioso material para sua obra literária. Ainda é pouco conhecido no Brasil, principalmente pelo fato de sua obra não estar traduzida para o português; porém, por haver viajado pelo país, apresenta um interessante quadro da sociedade brasileira colonial da época, com seus contrastes culturais e religiosos entre indígenas, portugueses e imigrantes alemães, tanto católicos quanto protestantes, além da questão da escravatura. Pretende-se, nesta comunicação, mostrar alguns dos principais problemas com que o tradutor depara-se ao trabalhar um texto do século XIX e, dentro do possível, apresentar suporte teórico que justifique as escolhas tradutórias levando em consideração o contexto histórico e sócio linguístico em que a obra se insere. No texto de Gerstäcker podemos identificar claramente sua experiência como viajante pelas colônias alemãs nas Américas: a fala de seus personagens apresenta a forma como ele próprio compreendia denominações em espanhol ou português. Isso é uma das primeiras dificuldades na tradução, reconhecer tais palavras para que seja possível encontrar a grafia “correta” no português. Um exemplo aparece já na primeira página da obra, a palavra “chácara” é grafada como “Chagra”, mantendo o mesmo significado que conhecemos para pequena propriedade rural. Muitas ocorrências estão ligadas à descrição de localidades ou da vegetação local. Outra marca interessante de sua escrita corresponde ao momento da literatura mundial, visto que no século XIX a língua francesa estabeleceu-se como legitimamente literária e fazia parte do vocabulário do homem culto. Como alguns termos como *frappirt* e *courbettirend* não são encontrados em dicionários mais simplificados de português/alemão, ou mesmo em dicionários de alemão como língua estrangeira, é necessário recorrer a obras mais completas como os dicionários Wahrig ou Duden para tentar achar correspondências em língua portuguesa. Nesses dicionários tais palavras constam como termos antigos provenientes da língua francesa, pouco usados atualmente. O resultado deste trabalho dará origem à primeira publicação de uma obra de Gerstäcker traduzida para o português no Brasil, sendo mais conhecida e estudada mais profundamente, abrindo caminho para outros autores importantes que retrataram, ainda que se utilizando da ficção literária, a vida dos imigrantes em nosso país.